

DEFICIÊNCIA, AUTISMO E NEURODIVERSIDADE: CONSTRUINDO AÇÕES ANTICAPACITISTAS NA PRÁTICA ACADÊMICA E NA SAÚDE

Beatriz Alves, Aluno de graduação
Breno Henrique França Silva, Aluno de graduação
Valéria Aydos Rosario, Docente

E-mail: beatrizcortez.aluno@unipampa.edu.br

O relato da atividade de extensão "18 de Junho: Dia do Orgulho Autista" apresentado neste SIEPE faz parte do Projeto de Extensão "Deficiência, Autismo e Neurodiversidade: construindo ações anti capacitistas na prática acadêmica e na saúde", coordenado pela Profª Valéria Aydos. Este projeto é uma iniciativa coletiva do Grupo de Estudos em Neurodiversidade, Autismo e Deficiência - GENAD, do Projeto Rizoma-SUS (Unipampa, UFPel e IFSul) e da Rede Traduzir-se: autismo em primeira pessoa na prática acadêmica (UDESC, UFVJM, Unipampa, UFPel, Associação Brasileira pelos Direitos das Pessoas Autistas - ABRAÇA e VNDI). Essa rede visa promover uma cultura de acessibilidade e inclusão, combatendo o capacitismo nas áreas da saúde e da educação. O projeto tem como objetivos principais: Realizar encontros de formação para professores da educação básica em Uruguaiiana; Oferecer formação para a rede de saúde da cidade; Ministrar minicursos de capacitação para docentes da Unipampa; Implementar ações de intervenção no campus da Unipampa, em escolas, ESFs e no espaço público de Uruguaiiana. Baseado no ideal de que inclusão é um direito que demanda conhecimento e ações anti capacitistas, o projeto foi elaborado em colaboração com pessoas com deficiência e neurodiversidade. Um dos resultados deste projeto em 2023 foi o "Pacto pela Neurodiversidade", uma parceria com a ABRAÇA. Este pacto visa incentivar universidades brasileiras a adotar a perspectiva da neurodiversidade no relacionamento com pessoas autistas e outras neurodivergências, constituindo-se de 10 atitudes acordadas entre a sociedade civil e a academia. Em 18 de junho de 2024, a Universidade Federal do Pampa (Unipampa) sediou um evento significativo para promover o Dia do Orgulho Autista, que buscou oferecer um espaço de reflexão, debate e construção coletiva de conhecimento sobre neurodiversidade, destacando o Pacto da Neurodiversidade. Assim, a principal atividade foi uma roda de conversa, que contou com a participação de três discentes autistas, dois com deficiência física e visual, e professores da UNIPAMPA, como a Profª Valéria Aydos, representantes do corpo técnico-administrativo da universidade, como do Núcleo de Desenvolvimento Educacional de Uruguaiiana e da Pró-reitoria de Extensão, além de familiares de pessoas neurodivergentes. O debate levantou conceitos como o Modelo Social da Deficiência, Capacitismo, Barreiras para Inclusão, Acessibilidade e Adaptações

Razoáveis, esclarecendo temas que antes eram desconhecidos por muitos participantes da comunidade acadêmica. Dessa forma, pôde ser observado aumento significativo na conscientização sobre neurodiversidade, com um forte engajamento da comunidade acadêmica. Participantes, incluindo estudantes e professores, compartilharam experiências e fortaleceram redes de apoio mútuo. Foram produzidos vídeos e entrevistas que servirão como material educativo para futuras ações de conscientização. A realização do evento destacou a importância de mais iniciativas sobre neurodiversidade e reafirmou o compromisso da universidade com a promoção de um ambiente inclusivo e acolhedor. Com isso, foi revelada a necessidade de mais conhecimento sobre neurodiversidade no ambiente acadêmico e foi destacado o impacto positivo de eventos educativos como rodas de conversa e palestras. Ademais, demonstrou-se o potencial transformador de ações que promovem inclusão e empoderamento, ressaltando a importância de continuar expandindo tais iniciativas para garantir que os membros da comunidade acadêmica estejam informados e envolvidos na promoção da diversidade e inclusão. Assim, a partir deste evento, identificou-se a necessidade de manter e expandir iniciativas semelhantes, visando aumentar o conhecimento sobre neurodiversidade e criar espaços seguros para a troca de experiências e apoio mútuo. Outrossim, a integração com o projeto GENAD permitiu refletir sobre como os estudos que abordam a deficiência, bem como sua relação com outros grupos minoritários, contribuem para a inclusão das pessoas com deficiência como uma questão de Direitos Humanos e justiça social. Dessa forma, a proposta envolve a indissociabilidade entre extensão, ensino e pesquisa, engajando parceiros nacionais e internacionais em ações com a comunidade e promovendo redes comunitárias e interinstitucionais, abordagem que também contribui para a visibilidade da UNIPAMPA no cenário local e nacional, para o empoderamento das pessoas com deficiência e para a construção de uma cultura de respeito às diferenças e de uma sociedade mais inclusiva.

Palavras-chave: Deficiência, Autismo, Inclusão e Acessibilidade

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de: Universidade Federal do Pampa.